



Trabalhos Científicos

Título: Uso Contínuo E Intravenoso De Sulfato De Magnésio Em Altas Doses No Manejo De Broncoespasmo Grave Em Sala De Emergência Pediátrica

Autores: BRUNA SCHAFFER ROJAS (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), JESSICA NEUENFELD PANIZ (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), TATIANA SCHEID (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), GABRIELA BIONDO (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), VIRGINIA TRONCO VIVIAN (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), ELISA GIRARDI HYPOLITO (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), MILTON GROSS JÚNIOR (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), FERNANDA CHIARADIA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), PATRÍCIA MIRANDA LAGO (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), JOÃO CARLOS BATISTA SANTANA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O sulfato de magnésio tem sido considerado novamente como terapêutica alternativa para broncoespasmo grave em Pediatria. OBJETIVO: Estudar o uso intravenoso e contínuo de sulfato de magnésio, em doses elevadas (50mg/kg/hora), em sala de emergência pediátrica, considerando efeitos adversos e respostas clínicas. METODOLOGIA: Estudo transversal, prospectivo, tipo série de casos, envolvendo todos os pacientes que receberam sulfato de magnésio intravenoso (50mg/kg/hora), contínuo, durante 5 horas em sala de emergência pediátrica de hospital universitário, entre abril/2017 e abril/2018. Para avaliar a simetria das variáveis quantitativas foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov e suas diferenças foram estimadas pelo teste de Wilcoxon e teste de Kruskal-Wallis. Para análise de diferença proporcional foi usado o teste de Fisher (p<0,05). RESULTADOS: No total obteve-se uma amostra de 50 pacientes, sendo 30 destes (60%) do sexo masculino. A mediana de idade foi 15 meses e a mediana de permanência hospitalar foi de 6 dias. A maioria dos pacientes apresentavam tiragem, sibilância, tosse e febre. Destes pacientes, 19 (38%) tinham alguma comorbidade crônica, 16 (32%) tiveram pesquisa de vírus respiratório positiva, destacadamente VSR (26%). Da mostra total de pacientes, 23 (46%) tiveram pneumonia e 38 (76%) usaram antibioticoterapia. A média do nível sérico de magnésio após 4 horas da infusão intravenosa contínua foi de 4,5 mg/dl, sendo de 4,6 mg/dl para pacientes 2 anos e 4,2 mg/dl para aqueles 2 anos (p=0,9, N.S). Não houve eventos adversos relacionados ao uso do sulfato de magnésio. Não houveram óbitos registrados. CONCLUSÃO: Pacientes com broncoespasmo recebendo sulfato de magnésio intravenoso e contínuo (50mg/kg/hora) por 5 horas tiveram desfecho clínico bastante favorável e não apresentaram efeitos tóxicos do magnésio sérico após o término da medicação. O sulfato de magnésio parece ser uma droga segura para uso em crises de broncoespasmo agudo atendidas em sala de emergência pediátrica.